FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE
Especialização em Implantodontia

Crismara Guergolett Borburema de Almeida

IMPLANTE DENTÁRIO BENEFÍCIO E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIO

Marilia - SP
2024

Crismara Guergolett Borburema de Almeida

IMPLANTE DENTÁRIO BENEFÍCIO E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIO

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em
Implantodontia.

Orientador: Prof. Ass. Dr. Idelmo Rangel Garcia Junior

Área de concentração: Implantodontia

Marilia - SP
2024

FACULDADE DE SETE LAGOAS - FACSETE

Crismara Guergolett Borburema de Almeida

IMPLANTE DENTÁRIO BENEFÍCIO E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIO

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em
Implantodontia.

Área de concentração: Implantodontia

Aprovada em 11/09/2024 pela banca constituída dos seguintes professores:



Prof. Orientador Dr. Idelmo Rangel Garcia Júnior



Profa. Dra. Juceléia Maciel



Prof. Melyna Marques de Almeida

Marilia - SP

2024

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão a todos que, contribuíram para a realização deste Trabalho.

Primeiramente, agradeço aos meus orientadores pelos ensinamentos valiosos, apoio contínuo e pelas recomendações fundamentais ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Suas orientações e feedbacks foram cruciais para a conclusão deste projeto.

Agradeço também aos meus colegas e amigos do curso de Implantodontia pela troca de experiências e pelo suporte ao longo dessa jornada. A colaboração e o incentivo de todos foram muito importantes para minha formação.

Meu sincero agradecimento à minha família, especialmente ao meu marido, Vitor, e aos meus filhos, Pedro Paulo e Maria Clara, que sempre me apoiaram e incentivaram, o suporte emocional e moral deles foi essencial para enfrentar os desafios desta especialização.

Finalmente, expresso minha gratidão a todos os profissionais da área de Implantodontia que contribuíram com seus conhecimentos e experiências, enriquecendo minha formação e prática.

A todos, o meu mais profundo obrigada.

RESUMO

O estudo tem como objetivo trazer os benefícios e cuidados referente a implantes dentários, mostrando ser uma solução duradoura para a substituição quando necessário de dentes perdidos, com ênfase na sua funcionalidade, estética e qualidade de vida. O maior destaque do implante é a oportunidade de devolver a função mastigatória de forma semelhante aos dentes naturais ao paciente. Este estudo enfoca a reabilitação oral, abordando as melhorias estéticas e o impacto positivo na autoestima dos pacientes. A pesquisa examina detalhadamente os cuidados necessários para o sucesso do tratamento, incluindo o planejamento cirúrgico, os cuidados pós-operatórios e a gestão de algumas possíveis complicações. Destaca a importância de uma anamnese completa e minuciosa para reduzir riscos e aumentar a segurança para o paciente e para o implantodontista. Além disso, o estudo menciona os recentes avanços em materiais e técnicas, que têm contribuído significativamente para a eficácia e longevidade dos implantes dentários, é abordado também os cuidados a longo prazo necessários para manter a saúde do implante, incluindo uma rotina de higiene bucal e visitas regulares ao cirurgião dentista. Esses cuidados são essenciais para prevenir complicações, como infecções peri-implantares e perdas ósseas, e garantir que o implante permaneça funcional e esteticamente satisfatório por muitos anos. A importância de um acompanhamento contínuo para a manutenção e o monitoramento do implante é enfatizada, garantindo assim uma recuperação adequada e a manutenção da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação oral, implantes, pós-operatório.

ABSTRACT

The study aims to bring the benefits and care regarding dental implants, showing them to be a lasting solution for replacing lost teeth when necessary, with an emphasis on their functionality, aesthetics and quality of life. The biggest highlight of the implant is the opportunity to return chewing function to the patient in a way similar to that of natural teeth. This study focuses on oral rehabilitation, addressing aesthetic improvements and the positive impact on patients' self-esteem. The research examines in detail the care necessary for successful treatment, including surgical planning, post-operative care and the management of some possible complications. It highlights the importance of a complete and thorough anamnesis to reduce risks and increase safety for the patient and the implant dentist. In addition, the study mentions recent advances in materials and techniques, which have contributed significantly to the effectiveness and longevity of dental implants, it also addresses the long-term care necessary to maintain the health of the implant, including a routine oral hygiene and regular visits to the dental surgeon. This care is essential to prevent complications, such as peri-implant infections and bone loss, and ensure that the implant remains functional and aesthetically satisfactory for many years. The importance of continuous monitoring for the maintenance and monitoring of the implant is emphasized, thus ensuring adequate recovery and maintaining the patient's quality of life.

Keywords: Oral rehabilitation, implants, postoperative period.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Implante Dentários..... 11 Figura 2 - Tipos de Implantes.....13 Figura 3 - Implante Zigomático.....13 Figura 4 - Implante antes e depois.....20

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Vantagens e Desvantagens dos Implantes Dentários 19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9
2 MATERIAL E MÉTODO.....10
3 REVISÃO DE LITERATURA 10
3.1 IMPLANTES DENTÁRIOS.....10
3.2 TIPOS DE IMPLANTES 12
3.3 BENEFICIOS DOS IMPLANTES DENTÁRIOS.....13
4 PLANEJAMENTO CIRÚRGICO 14
4.1 CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS 15
4.2 POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES E COMO EVITÁ-LAS 16
5 DISCUSSÃO.....17
6 CONCLUSÃO 19
REFERÊNCIAS 20

1 INTRODUÇÃO

Os implantes dentários inovaram a odontologia, oferecendo solução eficaz para a perda de dentes e transformando a vida dos pacientes. No cenário contemporâneo desta área, que está cada vez mais dinâmico, diferenciar-se como profissional é fundamental, com esse crescimento o implantodontista vem ganhando destaque, uma vez que a perda de dentes afeta grande parte da população, e pode ser causada por vários fatores, entre eles cáries extensas, doenças periodontais, traumas ou patologias. Anteriormente, as opções eram limitadas a próteses removíveis e pontes fixas, que frequentemente comprometiam os dentes adjacentes. Os implantes dentários, por sua vez, oferecem uma solução mais natural e duradoura, integrandose ao osso maxilar e replicando a função e estética dos dentes naturais (Germano et al., 2018).

Os benefícios dos implantes incluem a restauração da mastigação, melhoria estética, preservação da estrutura óssea e maior conforto. No entanto, o sucesso do implante depende da atenção do cirurgião na anamnese e biossegurança, além da adesão do paciente aos cuidados pós-operatórios. Estes cuidados são fundamentais para a cicatrização adequada e prevenção de complicações, incluindo controle da dor, higiene oral, dieta e consultas regulares (Mendes, 2019).

Este artigo explora os benefícios dos implantes dentários e os cuidados necessários após a cirurgia, essencial para assegurar a integração do implante e evitar complicações, garantindo uma melhor experiência ao paciente.

2 MATERIAL E MÉTODO

Para realizar o estudo sobre implantes dentários, adotou-se uma abordagem cuidadosa e um método estruturado. Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura para garantir a eficácia e precisão dos dados apresentados. Foram consultadas fontes online, incluindo artigos acadêmicos e revisões de literatura, publicados entre 2008 e 2024, para assegurar uma análise abrangente e atualizada sobre o tema.

A pesquisa envolveu a busca de literatura relevante usando palavras-chave específicas como "reabilitação oral", "implantes dentários" e "pós-operatório". Esses termos foram essenciais para a filtragem e seleção dos estudos mais pertinentes à temática abordada (Mendes; Almeida, 2019).

Além disso, a análise focou em avanços recentes em técnicas e materiais utilizados na Implantodontia, a combinação dessas fontes permitiu uma avaliação detalhada dos aspectos críticos, desde o planejamento cirúrgico até os cuidados pósoperatórios e a gestão de possíveis complicações (Pereira; Lima, 2020).

A metodologia empregada assegurou uma compreensão aprofundada dos aspectos críticos da reabilitação oral com implantes dentários.

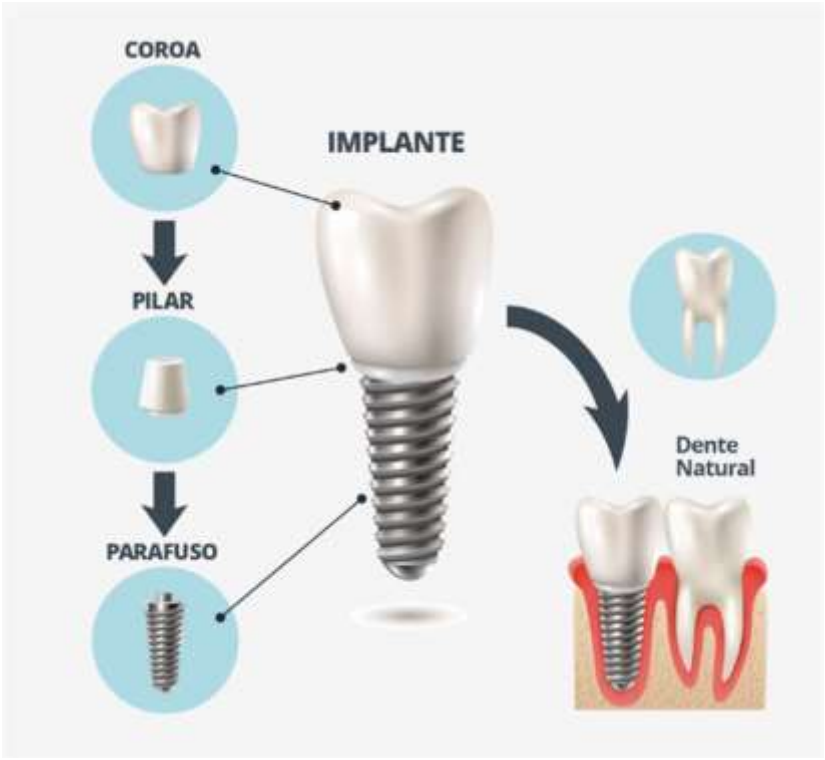
3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 IMPLANTES DENTÁRIOS

O implante dentário é um procedimento avançado destinado a substituir as raízes dos dentes perdidos por suportes, que na sua maioria são metálicos e fabricados em titânio, material amplamente utilizado e conhecido por sua biocompatibilidade e eficácia na osseointegração. Este processo envolve a realização de uma incisão no osso maxilar, abaixo da gengiva, para a inserção desses suportes, que funcionam como raízes artificiais. O titânio, devido à sua

eficiência de integração com o osso, tem sido o material padrão por décadas, por ter mínimos casos de rejeição ou inflamação (Martins et al, 2011).

Figura 1 - Implante Dentários



Fonte: Enleva (2019).

Além do titânio, existem outros materiais em estudos, sendo dois deles destacados abaixo com resultados promissores, os implantes de zircônia, um material cerâmico e implantes impressos em 3D. Os referidos implantes representarão uma evolução significativa na personalização e precisão dos tratamentos de implantodontia, porém Independente da técnica de implantes utilizado o objetivo é a substituição dos dentes danificados ou ausentes com dentes artificiais que mimetizam a aparência e a eficiência dos dentes naturais (Hattori Ke, 2011).

A cirurgia de implante dentário se apresenta como uma alternativa superior às dentaduras ou pontes, que muitas vezes não se ajustam adequadamente e podem causar desconforto, em contraste com essas soluções, que podem se soltar ou não fornecer um ajuste perfeito (Hattori Ke, 2011).

> Hoje em dia, os implantes dentários representam uma opção de tratamento confiável na reabilitação oral de pacientes desdentados parcial ou totalmente, a fim de garantir vários tipos de próteses. Os implantes dentários se tornaram um procedimento padrão para a substituição de um único dente na zona estética, proporcionando muitas vantagens, mas também desafios em pacientes sofisticados (Smeet et al, 2016, p.13).

Adicionalmente, essas conexões desempenham um papel fundamental na preservação e manutenção da estrutura óssea em torno dos dentes, prevenindo a perda óssea que frequentemente ocorre na ausência de dentes (Martins et al, 2011).

3.2 TIPOS DE IMPLANTES

São oferecidos hoje em dia vários tipos de implantes, sendo cada um projetado para suprir as necessidades de cada paciente, aqui será abordado cinco dos mais comuns, são eles os implantes unitários, utilizado para substituição de um único dente. Para situações em que há a necessidade de substituir mais de um dente, o implante duplo é uma solução adequada, nesse caso, dois implantes são inseridos (Matsumoto, 2016).

Quando o paciente está completamente desdentado e precisa de uma prótese total, o implante para próteses overdenture pode ser extremamente útil. Nesse cenário, os implantes são utilizados para fixar a prótese, proporcionando uma base sólida e estável, que geralmente são colocados até seis implantes para garantir a segurança e o conforto da prótese, é conhecido também a prótese do tipo protocolo outro modelo de prótese total, frequentemente confundida com a overdenture. Ambas são destinadas a pacientes que perderam todos os dentes da arcada superior ou inferior, mas possuem características distintas. A prótese do tipo protocolo é fixada rigidamente ao osso, sendo removível apenas pelo dentista, enquanto a overdenture pode ser retirada pelo próprio paciente, oferecendo maior flexibilidade (Matsumoto, 2016).

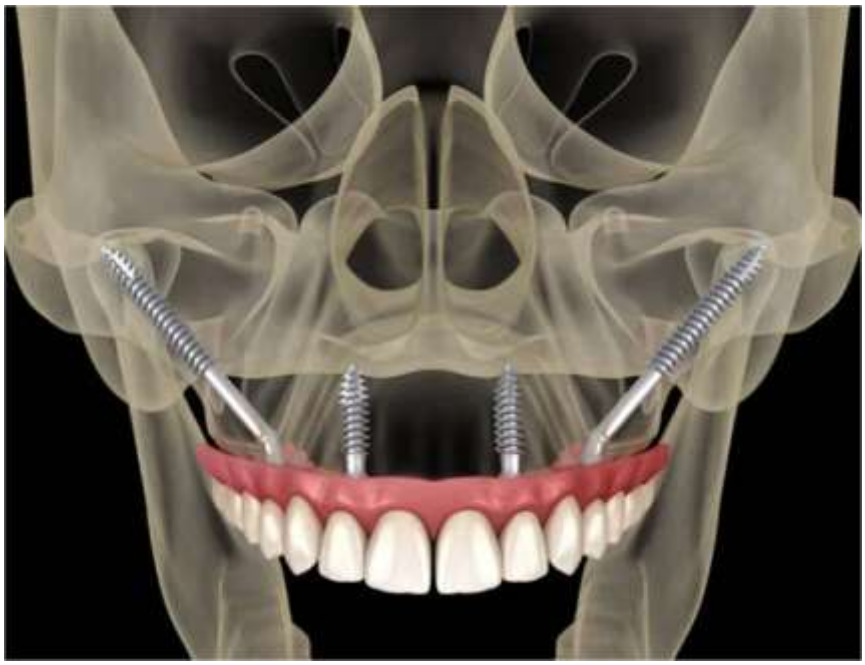
Figura 2 - Tipos de Implantes



Fonte: Dental Vidas (2024).

Os implantes zigomáticos são recomendados para pacientes com quantidade insuficiente de osso na arcada superior, onde realizar um enxerto ósseo seria complexo, é necessário a inclusão no osso zigomático, que possui maior espessura e consegue uma base sólida para que seja possível a fixação dos implantes. Esse tipo de implante é particularmente útil quando os implantes tradicionais não são viáveis devido à falta de volume ósseo adequado (Buser et al., 2012).

Figura 3- Implante Zigomático



Fonte: Hospital da face, 2024.

3.3 BENEFICIOS DOS IMPLANTES DENTÁRIOS

Os implantes dentários levam benefícios expressivos para a reabilitação oral, impactando positivamente a qualidade de vida de quem recebe esse implante. No entanto, é crucial considerar alguns aspectos ao receber um paciente interessado nesse procedimento. Entre os requisitos essenciais estão a boa saúde geral do paciente e a presença de uma estrutura óssea adequada e resistente. Esses fatores são fundamentais para assegurar a estabilidade do implante e garantir um tratamento eficaz (Pacheco, 2019; Sierra; Jiménez, 2020).

Primeiramente, os implantes devolvem a função mastigatória de maneira semelhante aos dentes naturais, permitindo que os pacientes consumam uma ampla variedade de alimentos sem dificuldade, o que é preciso para manter uma dieta equilibrada e nutritiva. Além disso, esses suportes são projetados para conter características que se assemelham aos dentes naturais. As coroas sobre os implantes são confeccionadas de forma personalizada para se adequar ao

formato, tamanho e cor dos dentes adjacentes, resultando em uma aparência estética que contribui para um sorriso natural e harmonioso (Buser et al., 2012).

É importante exemplificar que os implantes ajudam na prevenção da perda óssea, uma vez que, o processo de osseointegração estimula o osso e mantém sua densidade e volume, evitando essa reabsorção que pode ocorrer após a perda de um dente natural. As próteses implantáveis são notoriamente duráveis com os cuidados adequados, proporcionando conforto e estabilidade. Além disso, os implantes melhoram a fala, pois a base fixa dos implantes permite uma pronúncia mais clara e natural das palavras (Buser et al., 2012; Pacheco, 2019).

Outro benefício dos implantes é a preservação dos dentes adjacentes. Ao contrário das pontes tradicionais, que exigem o desgaste dos dentes vizinhos para suportar a sua estrutura, os implantes não afetam os dentes naturais, preservando sua integridade (Pacheco, 2019).

4 PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Primeiramente, realiza-se uma anamnese e uma avaliação preliminar, que inclui uma análise física e intrabucal, além de moldagens e fotografias intra e extraorais para documentar a condição inicial do paciente. Em seguida, são solicitados exames complementares, como laboratoriais e de imagem, para obter uma visão detalhada da saúde geral e da estrutura óssea do paciente (Barros, 2022).

No planejamento cirúrgico, é necessário preparar cuidadosamente a cavidade oral para prevenir infecções, incluindo profilaxia local, remoção de tártaro e realização de restaurações e tratamentos endodônticos antes da instalação dos implantes. Além disso, o cirurgião-dentista pode administrar uma profilaxia antibiótica uma hora antes do procedimento, isso é feito para redução dos riscos e de complicações infecciosas (Campos et al., 2018).

A responsabilidade de assegurar um resultado satisfatório inicia-se com um planejamento detalhado realizado pelo cirurgião, discutir minuciosamente com o paciente as previsões de resultados e as possíveis limitações do tratamento antes de começar a reabilitação é essencial. A visualização antecipada do tratamento, frequentemente realizada através de enceramento diagnóstico, ajuda a alinhar as expectativas e a garantir a eficácia do procedimento (Haddad et al., 2008; Alves et al., 2016).

A instalação de implantes dentários demanda uma avaliação e medição precisas dos espaços disponíveis no osso para a colocação da prótese, respeitando as raízes dos dentes

adjacentes. A preservação dos limites dos dentes naturais adjacentes é crucial para evitar desfechos estéticos insatisfatórios ou, em casos graves, a perda do implante e/ou dos dentes vizinhos. A presença de uma área adequada de mucosa queratinizada também é essencial para o sucesso estético e a durabilidade dos implantes dentários a longo prazo (Alves et al., 2016).

Um planejamento correto não apenas garante que o implante tenha uma aparência natural, mas também minimiza o risco de retrabalho e possíveis intercorrências.

4.1 CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Após a cirurgia para colocação de um implante dentário, é essencial seguir cuidados específicos para assegurar uma recuperação segura, após o procedimento, é comum que o paciente sinta dor e inchaço, controlados com analgésicos e antiinflamatórios prescritos pelo profissional, que devem ser tomados conforme orientações para garantir alívio eficaz (Campos et al., 2018). Além disso, realizar compressas frias na região externa da face ajuda a reduzir o inchaço, aplicando-as por 15-20 minutos várias vezes ao dia nas primeiras 24 horas após a cirurgia (Pedreira et al., 2019).

A literatura evidencia várias estratégias para um pós-operatório de sucesso, incluindo a aplicação de laser de baixa potência, desde a preparação da área até a efetivação do procedimento cirúrgico, o uso do laser pode aprimorar a osseointegração, reduzir desconfortos pós-operatórios e auxiliar no planejamento cirúrgico. Estudos destacam que a laserterapia durante o preparo do tecido periodontal e no pós-operatório promove a proliferação epitelial e de fibroblastos, estimula a síntese de colágeno e a atividade fagocítica, e incrementa a deposição de hidroxiapatita de cálcio pelos osteoblastos irradiados (Karaca et al., 2018; Mayer et al., 2013).

O uso do laser também é eficaz na descontaminação da área periodontal adjacente ao implante e contrabalança os efeitos de substâncias tóxicas como a nicotina. Yucesoy et al. (2019) corrobora que a saúde dos tecidos ao redor do implante é crucial para a osseointegração e a prevenção de inflamações locais, que podem causar recessões gengivais e comprometer os resultados estéticos.

A combinação da laserterapia com outras terapias, como ozonioterapia, fotobiomodulação e LEDs, é destacada por Yucesoy et al. (2019) e Silva et al. (2021) como uma abordagem eficiente para a instalação de implantes dentários bem fixados e com robustez ortopédica.

Manter uma higiene bucal rigorosa é essencial para prevenir infecções e manter um pós-operatório tranquilo com uma cicatrização adequada. O paciente deve escovar os dentes e a área

ao redor do implante com uma escova de dentes macia, evitando a área diretamente nos primeiros dias. O uso de enxaguantes bucais antibacterianos, conforme prescrição do dentista, é recomendado para controlar a flora bacteriana e prevenir infecções, evitando enxaguantes com álcool, pois podem causar irritação na área operada (Alves et al., 2016).

Durante o período inicial de recuperação, a dieta deve ser adaptada para evitar irritar o local operado. Alimentos macios e frios, como purês, sopas e iogurtes, são recomendados por serem mais fáceis de mastigar, alimentos duros, quentes ou pegajosos devem ser evitados, assim como mastigar diretamente sobre a área do implante, até que o dentista autorize a retomada completa da mastigação normal (Silva et al., 2021).

Alguns hábitos impactam negativamente a recuperação, um dos principais é o tabagismo, porque compromete a cicatrização e causam um aumento no risco de falhas do implante, por isso, se faz necessário evitar fumar durante a cicatrização. Da mesma forma, evitar o consumo de álcool, pois pode interferir na boa cicatrização e no desempenho dos medicamentos prescritos (Martins et al., 2020).

O acompanhamento pós-operatório é fundamental para que o implantodontista possa monitorar a recuperação e a cicatrização do implante, e não menos importante as consultas regulares para verificar o progresso da recuperação e assegurar que esse implante esteja saudável a longo prazo (Oliveira et al., 2021).

4.2 POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES E COMO EVITÁ-LAS

Como em qualquer procedimento cirúrgico, os implantes estão sujeitos a riscos e complicações, os pacientes devem estar atentos a esses sinais, como dor severa, sangramento excessivo, inchaço persistente ou secreção purulenta, e contatar seu cirurgião imediatamente se esses sintomas forem observados (Carvalho et al., 2022).

Uma das complicações mais frequentes após a colocação de um implante é a infecção. A peri-implantite, identificada através da inflamação dos tecidos ao redor do implante, pode levar à perda óssea e comprometer a integridade do implante, os sinais comuns incluem vermelhidão, inchaço, dor e secreção purulenta (Pacheco, 2019). Para prevenir tais infecções, é necessário manter uma higiene bucal adequada, utilizando escova de dentes macia e enxaguantes bucais antibacterianos. (Haddad et al., 2008; Silva et al., 2021).

Também é necessário se atentar a falha na integração do implante com o osso maxilar, ela pode ocorrer devido à insuficiência óssea, infecções ou hábitos prejudiciais, como o tabagismo mencionado anteriormente (Martins et al., 2020). A colocação da prótese no tempo

certo é crucial, pois a carga prematura do implante pode resultar em estresse excessivo e comprometer o sucesso do tratamento.

Problemas oclusais, como o desalinhamento da prótese, podem causar desconforto e desgaste excessivo dos implantes e dos dentes adjacentes, geralmente devido a um planejamento inadequado ou ajustes incorretos na prótese (Oliveira et al., 2021). Para prevenir, o planejamento cirúrgico deve incluir uma avaliação detalhada da oclusão do paciente, e ajustes precisos devem ser feitos para garantir uma oclusão correta (Santos et al., 2019).

Embora raros, casos de rejeição do implante devido a reações alérgicas aos materiais utilizados, como titânio ou zircônia, podem ocorrer, resultando em dor e inchaço, para minimizar o risco de rejeição, é importante utilizar materiais biocompatíveis e realizar uma avaliação médica completa antes da cirurgia para garantir que o paciente não tenha histórico de reações adversas a esses materiais (Santos et al., 2019).

Por fim é aconselhável evitar nos primeiros dias a atividades físicas, pois o esforço físico excessivo pode interferir na cicatrização e em decorrência aumentar o risco de complicações (Lopes et al., 2021). O descanso adequado é imprescindível até que o implantodontista autorize a retomada das atividades normais, e o uso de protetores bucais pode ser recomendado para proteger o implante durante a cicatrização, especialmente para pacientes que praticam esportes (Almeida et al., 2018).

5 DISCUSSÃO

Os implantes dentários são amplamente reconhecidos por sua eficácia na restauração da função mastigatória e na melhoria da estética dental. Ao substituir dentes ausentes com um dispositivo que se integra ao osso maxilar, os implantes permitem uma mastigação completa e confortável, além disso, a restauração estética proporcionada pelos implantes contribui significativamente para a autoestima dos pacientes, ajudando a preservar a estrutura facial e evitando o aspecto envelhecido (Haddad et al., 2008).

Apesar de suas vantagens, os implantes dentários apresentam desafios e limitações, a principal preocupação é a necessidade de um osso maxilar saudável o suficiente para suportar o implante que será colocado, como é o caso de pacientes com perda óssea com necessidade de procedimentos adicionais, como enxertos ósseos, para tornar a instalação do implante viável, esses procedimentos podem aumentar o custo e o tempo de tratamento, além de introduzir riscos adicionais (Alves et al., 2016).

Além disso, a manutenção da saúde do implante a longo prazo é fator determinante para o sucesso, gerando um custo adicional para o paciente a cada visita ao profissional. A saúde do tecido em torno do implante, deve ser monitorada para evitar infecções e inflamações que podem levar à falha do implante (Quadro 1) (Carvalho et al., 2022).

Quadro 1 - Vantagens e Desvantagens dos Implantes Dentários

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Estética natural	Custo elevado
Melhoria na função mastigatória	Necessidade de cirurgia
Prevenção da perda óssea	Risco de complicações
Durabilidade	Necessidade de manutenção contínua
Aumento da autoestima	Possível dor e inchaço pós-cirurgia
Preservação dos dentes adjacentes	Higiene bucal rigorosa
Melhora na fala	Rejeição do implante
Segurança e conforto	Tempo de recuperação
Estabilidade	Potencial necessidade de enxertos ósseos

Fonte: Autor (2024).

Economicamente, os implantes dentários representam um investimento significativo. Embora o custo inicial possa ser elevado, muitos pacientes consideram esse investimento válido devido à durabilidade e aos benefícios a longo prazo dos implantes (Oliveira et al., 2021).

No âmbito psicológico, a perda de dentes pode ter um impacto na autoestima e qualidade de vida, já que a restauração estética proporcionada pelos implantes pode melhorar significativamente a confiança dos pacientes, ressaltando novamente ser essencial que o processo de recuperação e adaptação seja bem gerenciado para maximizar esses benefícios (Santos et al., 2019).

Figura 4 - Implante antes e depois



Fonte: Amaral (2024).

A discussão sobre implantes dentários revela um tratamento com benefícios significativos, mas que também envolve desafios e considerações importantes. A compreensão desses aspectos é essencial para pacientes e profissionais de saúde bucal, a fim de otimizar os resultados e garantir uma experiência positiva com os implantes dentários.

6 CONCLUSÃO

Os implantes dentários têm se consolidado como uma alternativa efetiva para a substituição de dentes ausentes, oferecendo benefícios significativos em termos de funcionalidade, estética e qualidade de vida.

O planejamento cirúrgico se faz fundamental para obtenção do sucesso do procedimento, para minimizar riscos e assegurar uma recuperação bem-sucedida, juntamente a educação do paciente sobre as opções e os custos são fundamentais, ou seja, as expectativas precisam estar alinhadas para uma experiência ser bemsucedida.

Proporcionar essas experiências só é possível, devido aos contínuos avanços tecnológicos e inovações na área, os implantes dentários estão se tornando cada vez mais sofisticados e promissoras, prometendo melhorias na integração, na recuperação e na acessibilidade do tratamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. R. et al. Implantes zigomáticos de carga imediata: relato de caso. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 8, n. 2, p. 275-281, 2019.

ALVES, N. V.; SANTANA, T. A. T.; LANDIM, E. V. F.; TAVARES, G. R. Reabilitação estética e funcional do sorriso: revisão de literatura. Rev. Interfaces, v. 3, n. 9, p. 2530, 2016.

AMARAL, Mariana. Implantes Dentários. Disponível em: <https://orous.com.br/ implante-dentario>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BARROS, Thúlio Franzini. Anamnese: a base para o sucesso do tratamento odontológico. 2022. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) - Centro Universitário FAMINAS, 2022.

BUSER, D.; WISMEIJER, D.; MILLER, R. The role of implants in prosthodontics. Journal of Oral Rehabilitation, 2017.

CAMPOS, J. R. S., et al. Cuidados pré-operatórios em implantodontia: revisão analítica da literatura pautadas no paciente. Odonto, v. 26, n. 51, p. 9-20, 2018.

CARVALHO, et al. Complicações associadas aos implantes dentários e estratégias preventivas. Journal of Clinical Implant Dentistry and Related Research, v. 24, n. 2, p. 98-105, 2022.

COSTA, Anna P. et al. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 2, p. 453-460, 2013.

ELIAS, Carlos Nelson. Fatores que afetam o sucesso dos implantes dentários. IntechOpen, [S.L], 2011.

FREITAS, A. B., et al. Impacto do tabagismo na cicatrização de implantes dentários. Journal of Periodontology, v. 31, n. 6, p. 150-157, 2019.

GERMANO, V. et al. Microrganismos habitantes da cavidade oral e sua relação com patologias orais e sistêmicas. Estado de Rio Grande do Norte, Brasil, Rev. De Ciências da Saúde: Nova Esperança, v. 16, n. 2, 2018.

HADDAD, M. B., et al. Cuidados pós-operatórios para sucesso em implantes dentários. Clinical Implant Dentistry, v. 10, n. 5, p. 299-305, 2008.

HATTORI, K. E.; MAROTTI, J.; GIL, C., et al. Inovações tecnológicas em reabilitação oral protética. RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online), v. 59, p. 59-66, 2011.

KARACA, I. R.; ERGUN, G.; OZTURK, D. N. Is Low level Laser Therapy and Gaseous Ozone Application Effective on Osseointegration of Immediately Loaded Implants? Nigerian Journal of Clinical Practice. v. 21, n. 6, p. 703, 2018.

LOPES, V. F., et al. Recomendações para atividades físicas após a colocação de implantes dentários. Sports Dentistry Journal, v. 33, n. 2, p. 89-94, 2021.

MARTINS, Vinicius et al. Osseointegração: análise de fatores clínicos de sucesso e insucesso: osseointegration analysis of clinical success and failure factors. Revista odontológica de Araçatuba, v. 32, n. 1, p. 26-31, 2011.

MATSUMOTO, W.; HOTTA, T. H.; ANTUNES, R. P. de A.; REINO, D. M. Implante unitário anterior procedimento de enxertia e provisionalização: relato de caso. Journal of Dentistry & Public Health, v. 7, n. 1, 2016.

MENDES, T.; ALMEIDA, P. Reabilitação oral com implantes: uma revisão sistemática. Revista de Odontologia Atual, v. 12, n. 1, p. 55-68, 2019.

OLIVEIRA, et al. Acompanhamento pós-operatório e manutenção de implantes dentários. Journal of Periodontology, v. 92, n. 5, p. 622-629, 2021.

PACHECO. A importância da manutenção dos implantes dentários para a saúde oral. Journal of Clinical Periodontology, v. 46, n. 4, p. 381-394, 2019.

PEREIRA, G.; LIMA, C. Gestão de complicações em implantes dentários. Journal of Clinical Implantology, v. 11, n. 6, p. 177-189, 2020.

RUANI, Rodrigo. Implantes dentários e prótese. Disponível em: <https://enleva odontologia.com.br/implantes-e-proteses-dentarias-cuiaba/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SANTOS, R. P., et al. Colaboração paciente-dentista e sucesso do tratamento com implantes dentários. Journal of Oral Rehabilitation, v. 41, n. 8, p. 567-575, 2019.

SILVA, D. F., et al. Dieta e cuidados alimentares após a colocação de implantes dentários. Nutrition and Oral Health Journal, v. 19, n. 3, p. 114-120, 2021.

SMEET, et al. Implantes dentários: uma visão geral das técnicas e desafios. Clinical Oral Implants Research, v. 27, n. 1, p. 13-20, 2016.

VELASCO, Rogerio. Implante zigomático é seguro. Disponível em: <https:// hospitaldaface.com.br/implante-zigomatico-e-seguro/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

VIEIRA, Tais. 5 tipos de implantes dentários: indicações e como é o tratamento. Disponível em: <https://facilimplantes.com.br/5-tipos-de-implantes-dentariosindicacoes-e-como-e-o-tratamento/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

YUCESOY, et al. Ozonoterapia e outras técnicas auxiliares na implantação dentária. Clinical Oral Implants Research, v. 30, n. 8, p. 679-688, 2019.